

NÃO JOGUE FILMES FORA

MANIFESTO DO 70º ANIVERSÁRIO DA FIAF

FÓRUM ABERTO

Os filmes representam uma parte indispensável de nossa herança cultural e um registro extraordinário de nossa história e de nosso cotidiano. Os arquivos de filmes, tanto públicos quanto privados, são as organizações responsáveis pela sua aquisição, custódia, documentação e disponibilização para as gerações atuais e futuras, para fins de estudo e de lazer.

A Federação Internacional de Arquivos de Filmes (FIAF) e seus afiliados, abrangendo cerca de 130 arquivos em mais de 65 países, conseguiram salvar mais de dois milhões de filmes nos últimos setenta anos. No entanto, para alguns gêneros, regiões geográficas e períodos da história do cinema, sabe-se que a taxa de sobrevivência é consideravelmente inferior a 10% dos títulos produzidos.

Por ocasião de seu 70º aniversário, a FIAF apresenta ao mundo um novo slogan: "**NÃO JOGUE FILMES FORA**". Se você não está suficientemente equipado para manter um arquivo de filmes, a FIAF e seus membros terão prazer em ajudá-lo a localizar um arquivo que possa mantê-lo. Os filmes são culturalmente insubstituíveis e podem durar por muito tempo, se estiverem em mãos especializadas.

Embora reconheçam que a tecnologia da imagem em movimento atualmente tenha progredido com as evoluções no campo digital, os membros da FIAF estão decididos a **continuar recebendo filmes e a preservá-los como tal**. Esta estratégia representa um complemento ao desenvolvimento de métodos eficientes para a preservação da herança cultural nascida sob forma digital. Os afiliados da FIAF recomendam que as autoridades governamentais de todos os países, responsáveis pela preservação da herança cultural cinematográfica do mundo, e todos que fazem e que cuidam de filmes, sejam profissionais ou amadores, ajudem no desempenho desta missão.

O slogan **NÃO JOGUE FILMES FORA** significa que filmes não devem ser descartados, mesmo que se julgue que seus conteúdos estejam adequadamente preservados tendo sido transferidos para um suporte de filme mais estável ou digitalizados com uma resolução que aparentemente não implica em nenhuma perda significativa de informação. Arquivos de filmes e museus comprometem-se a preservar os filmes em película, pelas seguintes razões:

*) Um filme é uma obra de ficção criada por um diretor, ou representa o registro de um momento histórico capturado por um câmera. Ambos são potencialmente importantes e constituem parte da herança cultural mundial. O filme é uma entidade tangível, pode ser lido pelo olho humano e

precisa ser tratado com muito cuidado, tal como outros objetos históricos e museológicos.

*) Embora os filmes sejam física e quimicamente frágeis, representam um material estável que pode sobreviver por séculos, se guardado e cuidado adequadamente. Sua expectativa de vida já demonstrou ser muito mais longa do que a de outros suportes de imagem em movimento como, por exemplo, as fitas de vídeo, que surgiram muito depois do filme. A informação digital só tem valor se puder ser interpretada, e os suportes de informação digital são também vulneráveis à deterioração física e química. Além disso, os elementos de hardware e software necessários à interpretação estão sujeitos à obsolescência.

*) Filmes continuam sendo o melhor meio de armazenagem de imagens em movimento. É um dos produtos disponíveis mais padronizados internacionalmente, e continua sendo uma mídia com potencial de alta resolução. Os dados contidos nos filmes não necessitam de migração constante e os equipamentos cinematográficos não precisam de atualização frequente.

*) Os elementos fílmicos mantidos em depósitos são os materiais originais dos quais todas as cópias são derivadas. Pode-se determinar, a partir deles, se uma cópia está completa ou não. Quanto mais a tecnologia digital se desenvolve, mais fácil é mudar ou até alterar arbitrariamente o conteúdo da obra. Alterações ou distorções injustificadas, no entanto, podem sempre ser detectadas por comparação com os filmes originais, desde que tenham sido armazenados de forma correta.

Nunca jogue filmes fora, mesmo que você esteja convencido de que algo melhor virá. Não importa quais tecnologias possam emergir para a imagem em movimento no futuro: as cópias de filmes existentes nos conectam às realizações e certezas do passado. **AS CÓPIAS DE FILME SOBREVIVERÃO - NÃO JOGUE FILMES FORA.**

Paris, abril de 2008

Agradecimentos:

O Manifesto do 70º Aniversário da FIAF foi originalmente redigido por Hisashi Okajima em 2007 com o título Apelo da FIAF. Este documento oferece uma primeira síntese do trabalho iniciado em 2005 e apresentado ao Comitê Executivo da FIAF. O texto foi meticulosamente revisado por David Francis, reelaborado e editado por Roger Smither, e teve valiosa consultoria de Paolo Cherchi Usai, Robert Daudelin, Edith Kramer e Paul Read, além de consultas feitas aos atuais membros da Comunidade Européia da FIAF. A tradução para o francês foi feita por Robert Daudelin, e para o espanhol por Christian Dimitriu.

O Manifesto foi adotado pela Assembleia Geral da FIAF em Paris, após discussão que incluiu um grande número de sugestões para sua melhoria. Como acordado na proposta submetida à votação, elas foram discutidas por uma equipe indicada pelo Comitê Executivo, resultando neste texto final. A equipe foi constituída por Paolo Cherchi Usai, Roger Smither, Hisashi Okajima e Eva Orbanz. Foram também recebidas contribuições ao processo de edição final de Iván Trujillo, Alexander Horwath e Maria Elisa Bustamante.